

PISO DA ENFERMAGEM

Hospitais vão ao STF contra lei

Ação de inconstitucionalidade movida por entidades de saúde argumenta que norma elevará em 88% os custos do setor, sem prever fontes de recursos para cobrir a despesa adicional

» MICHELLE PORTELA

Pesquisa da Confederação Nacional de Saúde (CNS) realizada junto a 85 hospitais privados nas cinco regiões do país aponta para um aumento de custos de 88,4% com a aplicação do piso salarial da enfermagem. Por isso, entidades do setor da saúde entraram com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a nova legislação.

A Lei nº 14.314/2022 foi sancionada na última semana pelo presidente Jair Bolsonaro após debates e aprovação no Congresso Nacional. Ela estabelece um piso de R\$ 4.750 para enfermeiros, de R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem, e de R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras. Entre as principais críticas à nova legislação está o impacto orçamentário e a ausência de indicação da fonte de recursos para cobrir a despesa, motivo alegado pelas entidades para recorrer ao STF.

Movem a ação a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed); Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT); Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVAC); Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp); Confederação Nacional de Municípios (CNM); Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB); Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde); e Federação Brasileira de Hospitais (FBH).

“Do jeito que está, o projeto vem para quebrar o sistema, por isso, pedimos sua anulação”, disse o diretor jurídico da CNSaúde, Marcos Vinícius Otoni. Na ação encaminhada ao STF, as entidades argumentam, ainda,

que Lei 14.314 tem o chamado vício de iniciativa, ou seja, a proposta deveria ter vindo do Poder Executivo.

A pesquisa da CNSaúde sustenta que, ao elevar os gastos com recursos humanos em 88,4%, o piso da enfermagem implica custos adicionais de R\$ 11,4 bilhões aos planos de saúde, valor que corresponde a 5,5% das despesas anuais do setor. Entre outras conclusões, o levantamento diz que hospitais poderão fechar porque perderão a margem média de lucratividade de 9,7%, e passarão a fechar no vermelho, com resultado negativo de 3,4%.

“A CNSaúde reforça a necessidade da manutenção do compromisso assumido pelo Congresso Nacional de encontrar as fontes de custeio necessárias para viabilizar o PL da Enfermagem. Nem o setor público nem o privado (seja filantrópico ou não) têm condições de arcar com esse alto custo estabelecido de forma permanente”, afirmam os proponentes da ação.

Judicialização

As entidades também esperam aumento de casos na Justiça Trabalhista. Análise encomendada pela Unimed revela crescimento desse movimento desde a pandemia, que deve ser intensificado nos próximos meses, caso permaneçam as indefinições. “Em 2021, foram protocolados 27 milhões de casos novos, o que mostra uma retomada na busca pela Justiça, já que o isolamento provocado pela covid-19 travou o crescimento dos litígios judiciais. Em 2019, os casos novos chegaram a 30 milhões, 5 milhões a mais que no ano seguinte”, diz o estudo.

Cássio Santana/Divulgação

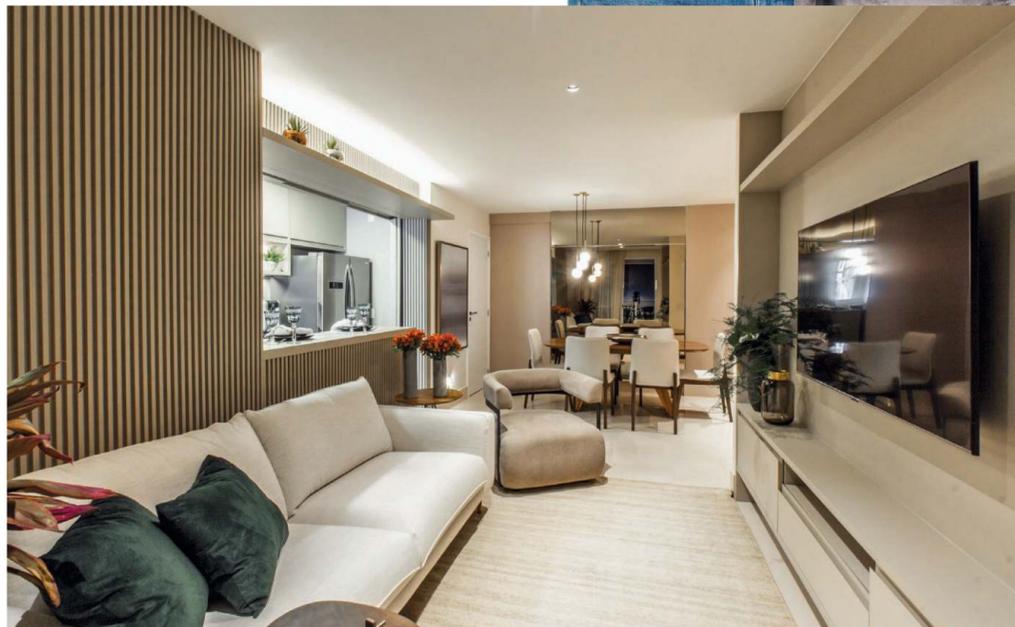


Segundo estudo da CNS, do jeito que está, legislação provocará prejuízos aos estabelecimentos médicos



**114 m²
DE POTEÇÃO
E FELICIDADE**

**QI 33 | Guará II
3 Quartos**



RESIDENCIAL WILDEMIR DEMARTINI

Imagem real do apartamento decorado | Sala

MERCADOS

Inflação nos EUA desacelera e dólar cai

O resultado da inflação de julho nos Estados Unidos, que ficou abaixo do esperado pelos analistas, desencadeou um movimento de queda do dólar e reforçou a tendência de alta nas bolsas de valores. Em São Paulo, o Ibovespa, principal índice da B3, teve o sétimo dia de ganhos e avançou 1,46%, para 110.236 pontos. O dólar, por sua vez, recuou 0,87%, terminando o dia a R\$ 5,085 para venda, o menor valor desde 15 de junho.

Depois de subir 1,3% em junho, a inflação nos EUA perdeu força e ficou estável no mês passado, segundo dados do Departamento do Trabalho do governo norte-americano. Com isso, o resultado acumulado em 12 meses caiu de 9,1% para 8,5%. O enfraquecimento do processo inflacionário levou parte do mercado a apostar em uma alta de 0,5 ponto percentual das taxas de juros na próxima reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), marcada para setembro. Até então, a aposta majoritária era de elevação de 0,75 ponto.

“A notícia provocou uma venda intensa de dólares, com ajustes muito rápidos de preços”, disse Kauê Franklin, especialista

» Lucro do BB cresce 54,8%

O Banco do Brasil encerrou o segundo trimestre do ano com lucro líquido ajustado de R\$ 7,803 bilhões, um aumento de 54,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado do banco foi impulsionado tanto pelas margens quanto pelas receitas com serviços, mas também pela deterioração mais contida da qualidade dos ativos na comparação com os pares privados. A margem financeira bruta das operações alcançou R\$ 17,056 bilhões, segundo balanço divulgado ontem à noite.

em renda variável da Aplix Capital. “Mais tarde, porém, houve um movimento de equalização”, explicou.

Para Franklin, a percepção de que o pico da inflação americana pode ter ficado para trás, permite vislumbrar um ajuste mais suave na política monetária pelo Fed, sem que seja preciso levar a economia à recessão. Se isso ocorrer, disse, a tendência é a de que o dólar siga caindo.

MUDE JÁ

VISITE O DECORADO

QUALIDADE

Lazer completo

3 QUARTOS

114 a 195 m²
Até 3 vagas de garagem

VANTAGEM

Facilidade na negociação

COBERTURAS

233 m²
Até 4 vagas de garagem

PROJETO

Gomes Figueiredo Arquitetura

ÁREAS COMUNS

Entregues equipadas e decoradas

DECORAÇÃO

Cybele Barbosa Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)

gabinete

4º Ofício R3-103.127

ADM